

COMO VOCÊ DEFINE AMOR?

A maior parte do jovens, rapazes e moças, afirmam que estar apaixonado é a razão de transar. Amor é frequentemente acusado de ser um poderoso motivador de comportamento. Contudo, quantos de nós pode verdadeiramente definir o que é o amor? Desde filmes a música e poesia, amor é provavelmente o assunto mais falado, escrito ou cantado em toda história. Observe estes exemplos:

- “Amor significa nunca ter de dizer que está arrependido.” - trecho do livro e filme Uma história de amor (1970), estrelando Ali MacGraw e Ryan O'Neal;
- “Amor é um verbo...” - letra de uma música do DC Talk, do álbum Free at Last (1992);
- “Amor é paixão, obsessão, alguém sem o qual você não pode viver...” - diz Willian Parrish (Sir Anthony Hopkins) para sua filha Susan Parrish, no filme Encontro marcado;
- “Uma vez eu ouvi dizer que amor é amizade em chamas. É isso que sinto por você..” - do filme Paixão de aluguel, de bem Feldman's Adam Forrest.

Grande maioria das definições de amor são falas ou músicas que “grudam na cabeça”, fáceis de lembrar, marcam o pensamento, mas elas seriam possíveis no mundo real? Se aplicarmos estes pensamentos em nossos relacionamentos e experiências, elas realmente mostrariam o que é o amor?

Amor é um dos mais complexos e poderosos conceitos do mundo, e, ainda assim, com nossa experiência, pouquíssimas pessoas parecem entendê-lo. A maioria de nós têm problemas para definir o que é amor. Muitas vezes, nas minhas (Josh) palestras, eu vou até o público e peço para os pais, avós e pastores para defini-lo para mim. Até mesmo em uma palestra somente para pastores é possível haver dois que podem definir amor. Definir amor é um passo crítico no processo de entender o propósito e vontade de Deus com relação ao sexo. Afinal, se você não consegue definir amor, como pode expressar amor por meio do sexo? Você não pode. Assim como não pode ajudar seus filhos a reconhecer, saber o que é, experimentar ou expressar.

DEFINIÇÕES QUE NÃO FUNCIONAM

Como pastores, pais ou avós respondem a pergunta, o que é o amor? Algumas respostas que normalmente ouvimos:

“Deus”

Bom, isso pode surpreendê-lo, mas definir amor dizendo “Deus é amor” não tem sentido algum. É como dizer “Fator X...complete as lacunas.” Sim, Deus é amor – mas o que isso significa? Deus em sua natureza é amor, mas isso não nos ajuda a definir amor. Dizer “Deus é amor”, sem definir amor é como usar a palavra “amor” em uma frase para guardar o lugar de outra melhor.

Outro dizem “1 Coríntios 13”

Novamente, isso pode surpreendê-lo, mas 1 Coríntios 13 não define amor, ele mostra o que ele é. “O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não é orgulhoso” (1 Coríntios 13:04 a). É útil, claro, para mostrar com que o amor se parece, mas não o define para nós.

A terceira resposta popular é: “bom, é um sentimento.”

Como pode o amor ser um sentimento? Observe, se assim fosse, Deus não poderia ter feito do amor um mandamento. Você não pode mandar em uma emoção. Você não pode ordenar a ninguém: “Se sinta melhor!”. Como seu vizinho ou tal e tal. Você não pode ordenar alguém para se sentir bem ou gostar de alguém. Mostre-me algum lugar na Palavra de Deus que te ordena a gostar de alguém. Não há. Deus não pode mandar você gostar de alguém...isso é emoção, sentimento. Antes, Deus ordena decisões, escolhas, ações. Veja a ordem de Jesus: “Amem uns aos outros” (Jo. 15:12), Jesus não está mandando você sentir. Melhor, está comandando uma decisão, uma escolha, uma ação. Somos obrigados a gostar de nossos próximos? Não. Somos ordenados a amar nossos próximos? Sim, devemos amar nosso vizinhos. Não existe uma única pessoa no mundo a quem não devemos amar. Podemos não gostar de certas pessoas. Podemos não gostar do caráter ou da forma como alguém trata os outros. Podemos não gostar do que uma pessoa faz, mas, ainda assim, somos obrigados, ordenados a amar esta pessoa.

Por que isso é tão importante? Por esta razão: se você não pode definir amor, como pode saber se realmente tem um relacionamento amoroso? Se não pode definir amor, como pode saber se está sendo amado? Não Pode. Se não pode definir amor como pode saber se o relacionamento é amoroso? Poder saber, experimentar, expressar e definir amor é fundamental para seus filhos e netos.

Pela nossa falta de definições, nossos filhos estão definindo por eles mesmos, baseados naquilo que o mundo diz. De evangélicos, jovens cristãos renascidos, 38% diria que está tudo bem em fazer sexo se você ama a pessoa. TRINTA E OITO PORCENTO! Isto é quase quatro de cada dez jovens evangélicos, nascidos do Espírito, cristãos diriam que fariam sexo se você os amassem. O que fazer? Nossos pastores dizem “Vocês devem amar uns aos outros, amem uns aos outros, amem uns aos outros...” Pais dizem a seus filhos “ Vocês devem amar uns aos outros”, mas não explicam. Nos temos deixado o mundo definir amor para quase todo jovem evangélico, nascido do Espírito, cristão. É inacreditável. E a forma como o mundo define é: sexo é amor e amor é sexo. Deixamos o mundo igualar sexo ao amor e o amor ao sexo e ensinar nossos filhos e netos. É hora de retomar e começar a definir amor para nossos filhos.

UMA DEFINIÇÃO QUE PADRONIZA

Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja; Efésios 5:28-29 (Almeida corrigida e revisada)

A Palavra de Deus oferece uma definição clara de amor. Vamos nos dar um padrão para os nossos próprios relacionamento, para nossos filhos e netos. Na verdade, vamos pegar o conceito mais complicado do mundo e defini-lo em menos de cinco ou sete palavras. Vamos torná-lo fácil de lembrar de forma que você possa passá-lo para filhos e netos. Vamos buscar a palavra “amor” em diversas passagens das Escrituras para encontrar uma definição.

Em Efésios 5:28, a Palavra de Deus diz “Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres..” calma, como? “ como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo.” Espera, Josh e Dottie, nós não devemos amar a nós mesmos. Isso não é narcisismo? Bom, o que diz as Escrituras? Como devo amar minha mulher? Como devo amar o Josh? Como meu próprio corpo. Você já tinha entendido isso antes? Mas, Dottie, eu pensei que não devíamos amar a nós mesmos. Não é isso que a maioria das pessoas ensina, Josh? Não é isso que lemos nos livros e comentários bíblicos? Nós não devíamos amar a nós mesmos?

Observaremos, então, mais uma passagem da Bíblia. Em Marcos 12: 30-31, os escribas estavam tentando colocar Jesus em uma situação difícil. Um dos líderes religiosos fez uma pergunta capriciosa, pensando que poderia confundir Jesus dizendo “Qual o maior mandamento de todos?” Jesus respondeu “Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de todas as suas forças...” e continuou dizendo “O segundo é este: ‘Ame o seu próximo **como a si mesmo...**’”

Anos atrás, nossa filha, Katie, que na época tinha 6 anos de idade, estava presente em uma de minhas (Josh) palestras. Ela me ouviu falar de Efésios 5. No carro, quando voltávamos para casa, Katie ficou muito quieta, então perguntei o que havia de errado. Ela disse:

“Pai, sabe aquilo que ensinou hoje?”

“Sim?” respondi.

“Quando falou sobre amar o próximo como a si mesmo?”

Ela fez uma pausa e então disse “ Papai, se você não ama a si mesmo, seu próximo tem sérios problemas.”

Algumas vezes nossos filhos nos surpreendem, não? Sim, nossa filha entendeu o conceito e com apenas 6 anos de idade. Mas é verdade, não é? Se você não se ama, seu próximo está em apuros. A Palavra de Deus nos diz para amar os outros como a nós mesmos. Então, o que significa amar a si mesmo? A palavra amor na passagem de Efésios 5 e em Marcos 12 é, em grego, *αγαπη*, *agape*, o que significa amor, amar.

“Mas,” costumamos ouvir, “em II Timóteo diz ‘...haverá homens amantes de si mesmos...’ o que não pode ser bíblico, logo, você não devia amar a si mesmo.” Se observarmos a palavra no grego para “amantes de si mesmos” de II Timóteo é *φιλαυτοι*, que significa egoísta, egocêntrico. II Timóteo fala sobre priorizar a sua própria vontade e não a vontade de Deus para você. É dar mais importância às suas necessidades e não a dos outros. Em Judas 18 encontramos uma ideia parecida que diz “...que seguirão os seus próprios desejos ímpios.” É disso que Paulo fala em II Timóteo, também em II Pedro 3.

Se observarmos uma passagem na qual o amor de Deus por nós é descrito, como em Efésios 2:4 “Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou... deu-nos vida juntamente com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões...” - a palavra usada para amor é *agape*. Isso deixa claro que Jesus, ao mandar amarmos os outros como a nós mesmos, está nos chamando para algo muito diferente de um amor narcisista, egoísta ou egocêntrico. Mas nos chama para busca pela definição de como amar a nós mesmos para amar outros, incluindo comentários bíblicos, todas as fontes não explicavam o que significa amar a nós mesmos.

Até que uma noite, quando eu (Josh) estava palestrando para crianças, obtive a resposta. Eu estava nos bastidores em Cobo Hall em Detroit, esperando para entrar e falar durante duas horas para crianças sobre sexo, seguido pelo DC Talk e então Petra. Enquanto esperava e ruminava sobre o que seria amar a si mesmo, Fay Logan, o homem que me fez conhecer a Cristo foi até mim. Ele era a pessoa mais modesta que se possa conhecer, o pastor de uma pequena igreja em Michigan, com pouca educação, mas um dos homens mais sábios que já conheci.

“Pastor” eu soltei “O que significa? Amar a minha esposa como meu próprio corpo?”

Fay olhou para mim e disse “Bom, é fácil.”

“Sério?” Eu pensei “Todos os estudiosos, pessoas da rádio, tv... todos os comentários não explicaram e este homem com pouca educação diz ‘é fácil?’”

“Dê-me uma dica” disse a ele

“Josh, o verso seguinte define amor, começando por si.”

E é assim mesmo. Ele estava certo. De fato, é o único lugar na Bíblia onde o amor é definido. Diz assim “Além do mais, ninguém jamais odiou o seu próprio corpo, antes o alimenta e dele cuida.” Alimenta e cuida do seu corpo. Ainda: “alimenta e dele cuida, como também Cristo faz com a igreja.”

NUTRIR E ESTIMAR

Como especificamente amarmos a nós mesmos? Nutrindo e estimando. Quando nossos filhos tinham entre 11 e 12 anos de idade, conversamos com eles sobre o que seria o amor. Quando falamos com nosso filho Sean, ele imediatamente perguntou “Pai, o que isso significa?” antes mesmo que Josh pudesse explicar. “O que significa nutrindo?” Sean perguntou. “Significa tornar maduro” disse Josh. A Nova Versão Internacional e a Bíblia Viva usam os termos alimentar e cuidar. Amar é nutrir, manter e afagar, acalentar, estimar e **amadurecer**. Nós queremos que nossos filhos saibam que se amamos a nós mesmos da forma que se deve, escolhemos crescer em maturidade.

“Papai, em que área?” nosso filho não estava satisfeito. É por isso que amamos crianças.

Em Lucas 2:52, diz que Jesus estava amadurecendo em 4 áreas. Diz que ele crescia em estatura (fisicamente), em sabedoria (mentalmente), em graça diante de Deus (espiritualmente) e dos homens (em relacionamentos). Então dizemos ao Sean, “Filho, se você amar a si mesmo da forma que deve com um amor saudável e bíblico, então, por um ato próprio você vai se crescendo para a maturidade física, mental, espiritual e em relacionamentos.”

Mas isto é só a metade do amor. A outra é estimar.

Não estamos falando sobre adorar a si mesmo porque esta ideia não é bíblica. Não está nas Escrituras. Estimar não significa que vai segurar algo e dizer “Oh eu adoro isso, eu amo, é maravilhoso.” Não, estimar é ter cuidado – se você estima algo, você cuida. Se você tem estima por alguém, você se importa com esta pessoa. Neste contexto, estimar está no sentido de proteger. Também traduzido como acalentar – proteger, preocupar-se ou, como John Wesley coloca, alimentar e vestir.

Se verdadeiramente amamos a nós mesmos de uma forma bíblica saudável, então, por livre escolha cresceríamos em maturidade física, mental, espiritual e em relacionamentos. E então, se verdadeiramente amarmos a nós mesmos de uma forma bíblica saudável, então, nós nos estimaríamos- ou nos importariamos ou protegeríamos a nós mesmos de qualquer coisa que pudesse impedir o processo pessoal de amadurecimento tanto na vida física, mental, espiritual ou em relacionamentos. Se eu (Josh) verdadeiramente amasse a mim mesmo, então eu me protegeria de qualquer coisa que me impedisse de crescer ou de me tornar a pessoa que Cristo me criou para ser. Se eu (Dottie) verdadeiramente amasse a mim mesma, então eu me protegeria de qualquer coisa que me impedisse de crescer ou de me tornar a pessoa que Cristo me criou para ser. É isso que significa nutrir e estimar. Isso é amar a nós mesmos.

Ao término da nossa conversa com nosso filho, eu (Josh) disse a ele “Sean, é por isso que é tão bonito – é assim que devo amar a sua mãe – como meu próprio corpo” Amor verdadeiro, sem exceção, sempre busca o bem para a pessoa amada.

AME SUA ESPOSA COMO A SI MESMO

Ser pai ou avô é um papel único na vida de uma criança. Não existe ninguém como a mãe ou o pai, avô ou avó. Nós temos um lugar insubstituível na vida de nossos filhos e netos. É fundamental que sejamos um modelo de amor para eles. É ao mesmo tempo um privilégio e uma responsabilidade definir e ser um modelo de amor para nossos filhos.

“Eu tenho observado meu pai minha vida toda” disse nossa filha Katie recentemente “a forma com que ele trata minha mãe... eu sabia que queria alguém que me amasse, respeitasse, encorajasse como meu pai fazia. E eu não me contentaria com nada menos” Que incrível! E sabe qual a beleza disso? Katie está casada há 10 anos com Jerry. Eles têm dois filhos que agora estão observando o modelo de amor dos pais deles.

DEFINIR

Temos de definir amor e depois temos que ser exemplo. Primeiro, é importante usarmos uma linguagem que nossos filhos entendam ao fazer esta definição. Nós devemos a eles uma definição que faça sentido. Talvez as palavras nutrir e estimar não sejam palavras que estejam em seu vocabulário diário, então devemos encontrar palavras simples para definir amor de forma que eles possam lembrar e usar. Nós devemos a eles mais do que “amem uns aos outros” ou a definição do mundo de sexo é amor e amor é sexo. Se não definirmos amor para nossos filhos, mas simplesmente dissermos para que amem e nossos pastores disserem para que amem, deveríamos mesmo estar surpresos com a estatística do número nossos jovens evangélicos, nascidos do Espírito, cristãos que estão fazendo sexo?

SER MODELO

Segundo, nossos filhos e netos precisam de um modelo de amor. Uma das melhores coisa que eu (Josh) devo a Kelly, Sean, Katie e Heather é amar a mãe deles. É fundamental que eu dê às minhas três filhas e meu filho um exemplo de como deve um homem amar sua mulher. Do mesmo modo é importante que eu (Dottie) seja um modelo de como é amar um marido na forma que eu amo o pai deles. Como devem os filhos descobrir o que isso significa? Indo ao Planned Parenthood (organização não-governamental que fornece educação sexual, plano de saúde e etc.)? Em aulas de educação sexual? Lendo livros? Não, como pais de quatro filhos preciosos e avós de 6 netos inacreditáveis, devemos ser modelo de amor. Ser um exemplo de amor da uma visão tridimensional das verdades que você está pregando.

“Quando eu era pequena”, nossa filha Heather lembrou recentemente, “Lembro de papai ligando para o telefone de casa quando viajava. Ele dizia 'Oi queridos, como estão?' e dizíamos 'Oi, pai, sentimos saudades' ele, então dizia 'Sua mãe está aí?' respondíamos 'Vamos chamá-la' e ele sempre dizia 'diga a ela: Seu amor está no telefone.' Eu revirava os olhos porque ninguém quer pensar nos próprios pais dessa forma. Mas foi algo que marcou, a abertura com que meus pais desfrutavam um do outro e ainda eram atraídos um ao outro sexualmente. Por mais que eu não queira pensar nisso, eu sei que meus pais se amam e são românticos e isso é algo que quero passar para meus filhos, que seus pais gostem de ficar juntos e de fazer sexo não só para fazer bebês!”

Em Efésios 5:33 diz “Portanto, cada um de vocês também ame a sua mulher como a si mesmo...” Como eu (Josh) compartilhei com meu filhos como devo amar a mãe deles. Se eu realmente amar a mãe deles, então, por minha vontade eu escolho nutrir e fazê-la crescer em maturidade. Se eu a amo, irei ajudá-la a crescer em maturidade, física, mental, espiritual e em relacionamentos. E, se eu (Dottie) verdadeiramente amo o pai dos meus filhos, então por minha vontade estimarei o pai deles. Eu o protegerei de qualquer coisa que impeça o processo de se tornar a pessoa que Cristo o criou

para ser. Isso significa que afetará o tipo de filme que escolhermos para assistir, os vídeos, o que comemos, o que bebemos e até como dirigimos. Isso influencia no tipo de amigos que temos, música que ouvimos, o tipo de festa que frequentamos. Se verdadeiramente amamos um ao outro da forma que amamos nosso próprio corpo, nos protegeríamos mutuamente de qualquer coisa que pudesse atrapalhar ou prejudicar o outro de ser nutrido e estimado.

Deus queria que quando nossa filha Katie escutasse seu marido Jerry dizer “Eu te amo”, ela tivesse em que se basear porque demos a ela essa definição e, segundo, por termos sido modelo de amor para nossos filhos e um para o outro. Nossa filha deveria poder dizer “Se o Jerry verdadeiramente me ama, ele vai me tratar da forma como meu pai trata minha mãe.” Quando nosso filho Sean disse para sua esposa “Stephanie, eu te amo”, ele deveria saber que se ele realmente a ama, deveria tratá-la da forma como seu pai trata sua mãe. Quando nossa filha Kelly diz para seu marido que o ama, deveria alimentá-lo para um amadurecimento físico, mental, espiritual e em relacionamentos. E quando nossa filha Heather e seu esposo demonstrassem amor um pelo outro, se eles realmente se amassem, eles estimariam um ao outro e se protegeriam de qualquer coisa que pudesse impedir o outro de se tornar a pessoa que Cristo o criou para ser. Como pode um jovem saber o que isso significa? Conversando com seus pares? Tendo a grande conversa sobre sexo? Não. É tratando sua mulher da forma como seu pai definiu amor e foi exemplo pela maneira que tratava sua mulher.

PROTEGER E PROVER

A Palavra de Deus nos dá a mais simples definição de amor – proteger e prover. Vamos começar pela palavra nutrir. Nutrir significa fornecer nutrientes para crescer física, mental, espiritualmente e em relacionamento. Imagine-se em um dia de primavera quente em abril, sua filha chega da escola. Você a leva para o jardim e diz que quando ela chegar da escola no dia seguinte, você quer que ela adube o canteiro de flores. “Por que?” ela pergunta. E você explica que quer que as flores amadureçam e desabrochem. Isso é o significado de nutrir, como as flores, você deve por nutrientes na vida da sua filha para que ela amadureça e desabroche física, mental, espiritualmente e em relacionamentos.

Segundo, vamos observar a palavra estimar. Agora focando na palavra proteger. Significar se importar, guardar, defender. É o oposto de negligenciar. Com proteger e prover você tem a definição mais simplista do conceito mais complexo da história. Amar a si mesmo como a Bíblia fala é nutrir e estimar ou proteger e prover. Amar o próximo como a si mesmo é proteger e prover o próximo. Amar seu cônjuge é proteger e prover para ele.

Deus é amor? Sim! Deus em sua própria natureza é amor. Está na própria natureza de Deus proteger e prover. Está no seu mandamento para nós. Quando percebemos que qualquer mandamento nas escrituras que parecem ser negativos “não farás...” “não cometerás...” - são na verdade positivos nosso entendimento sobre Deus mudou! Todo mandamento na escritura é positivo. Como sabemos disso? Muito simples, Deus é amor. Todo mandamento é uma expressão do Amor que ele tem por nós para nos proteger e prover. Deus não é um estraga prazeres. Ele não quer tirar a diversão de nossas vidas, ou da vida dos nossos filhos ou netos. Ele não quer que sejamos tristes. Deus nos ordena fazer certas coisas porque ele nos ama. Ele quer nos proteger e prover.

Olhe o que estava acontecendo em Deuteronômio. Deus queria que seu povo obedecesse aos seus mandamentos. Até hoje ouvimos que devemos obedecer aos mandamentos senão Deus vai nos punir. Mas o que a palavra de Deus diz? Em Deuteronômio 10.13 (Que guardes os mandamentos do SENHOR, e os seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu bem). Deus quer que obedeçamos suas leis e mandamentos para nosso próprio bem. Por que? Porque todo mandamento é uma expressão

do seu amor e desejo de nos proteger. “Obedeça meus mandamentos porque eu quero protegê-lo”. Disse Deus, “e prover para você”

É por isso que Jeremias 29.11 “Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês”, diz o Senhor, “planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro.” Se Deus não nos proteger e prover nós não poderemos ter esperança no futuro. Nossos filhos e netos nunca terão esperança e futuro. Quando relevante é isso no século XXI? É fundamental passar isso para as próximas gerações para que tenham futuro e esperança.

Vamos observar os mandamentos de Deus sobre o sexo. Em I Cor. 6.18 o apóstolo Paulo escreveu: “Fuja da imoralidade sexual...” “Viu” “Nós ouvimos: Isso é negativo. Deus é negativo. Tudo que ele quer fazer é tirar a diversão da vida.” “Não, espere um minuto. Isso é na verdade positivo. Ele diz “Fujam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que alguém comete, fora do corpo os comete; mas quem peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo.” Viu como isso é positivo? Deus nos manda fugir da imoralidade sexual porque ele quer nos proteger de um pecado que literalmente afeta o nosso corpo e ele quer nos prover de tudo aquilo que ele criou para experimentarmos em amor, sexo, casamento e família. É na verdade um ato de amor.

A motivação do amor verdadeiro é sempre proteger e prover. Quando jovens começam a entender isso a imagem de Deus se transforma. Pense nos seus próprios filhos e netos. Deus desenhou o sexo para fazer parte de sua definição de amor. Quando o sexo é mantido nos limites do casamento, é uma linda forma de seu filho ou filha, neto ou neta prover as necessidades físicas e emocionais do seu parceiro. Mas fora do casamento sexo da abertura para prejudicar ele ou ela e o seu companheiro. Quando seu filho ou filha, neto ou neta escolhe fazer sexo fora do casamento, está falhando em proteger seus parceiros das consequências devastadoras em potencial: gravidez indesejável, DST, culpa, coração partido e não alcançar os alvos.

I Corintios 6.18 diz que imoralidade sexual é um pecado que você comete contra seu próprio corpo. Vamos dar uma olhada na realidade desse pecado e do prejuízo que pode causar. Quando estávamos no ensino médio, 1 em cada 60 adolescentes tinha DST, em 1970 esse número foi para 1 em cada 47 adolescentes. Depois para 1 a cada 31. sabe qual é a estatística hoje? Hoje em dia, um em cada quatro adolescentes tem DST. Isso inclui nossas crianças cristãs. Esta estatística pode incluir seus filhos ou netos.

A maioria de nós nunca ouviu sobre o HPV, é a DST número 1 no mundo; é a número 1 nos Estados Unidos. Nos últimos sete anos matou mais mulheres do que a AIDS e ninguém falou sobre isso até recentemente. Alguns meses atrás, o instituto americano de câncer anunciou que 99% de todos os cânceres de vulva ou cervical vieram de uma DST. Cinco anos atrás, o centro de doenças em Atlanta chocou o mundo médico quando disse que o câncer é uma DST. Em um recente estudo sobre o homem entre 12-72 anos, de toda a América do Sul e Norte, mais de 50% está infectado com HPV.

Deus diz, “ espere pelo sexo no casamento porque eu te amo. Quero protegê-lo. Fuja da imoralidade sexual porque eu te amo e quero proteger você.” Todo mandamento de Deus é positivo. Devemos falar sobre isso constantemente com nossos filhos e netos. Devemos falar sobre isso quando estiverem curiosos e não quando estiverem interessados. Falar com eles quando estiverem nas

idades entre 6-11 anos, quando simplesmente estiverem curiosos sobre sexo, mas ainda não estiverem interessados. Satisfazer a curiosidade deles, e não o interesse mais tarde.

De a seus filhos e netos um padrão para avaliar o que ouvem na escola, na universidade, festas com colegas, na casa de amigos. Quando eles começarem a entender quando ouvirem “se você me ama, então faça” eles poderão se perguntar “O que ele esta me pedindo é proteger e prover?. Quando dizem a seus netos “todo mundo está fazendo isso” eles possam se perguntar “Isto é proteger e prover?” Quando seu neto ouvir “Deixe-me mostrar o homem que você pode ser.” ele se pergunte “Isto é proteger e prover?” e possa responder “ o que você quer fazer não me fará um homem.”

Ajude seus filhos ou netos a reconhecer e não se ater a definição do mundo - que sexo é a melhor maneira de expressar o amor deles por outra pessoa. Deus fez o sexo para o casamento para nossa própria proteção. Quando a felicidade, segurança, crescimento espiritual e saúde de outra pessoa é tão importante para nossos filhos quanto a deles mesmos-fazendo com que queiram proteger de qualquer mal e do que o sexo fora do casamento pode trazer. – então eles saberão que encontraram o amor.

Sexo é realmente um poderoso motivador comportamental. Se nós ensinarmos nossos filhos e netos que amar a eles mesmos significa que por seus atos e desejos nós escolhemos proteger e prover a nós mesmos no que diz respeito a mente, físico, espiritual. Se nós ensinarmos nossos filhos e netos que amar a eles mesmos significa que por seus atos e desejos nós escolhemos proteger e prover a nós mesmos no que diz respeito a mente, físico, espiritual que eles demonstram em relação a outras pessoas. E que neste processo de definição nós estamos na verdade os amando, provendo e protegendo, estaremos formando os cristãos que queremos que eles sejam.

Defina amor - nutrir e estimar – para nossos filhos e filhas. Modele o amor - proteger e prover – no seu relacionamento com seus netos. Mostre a eles que o mandamento de Deus é positivo porque Ele deseja protegê-los e prover para eles.